

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



O CONHECIMENTO TRADICIONAL SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NO COMÉRCIO DE MAURITI-CE

TAMIRES DA SILVA SOUSA¹, ANA GABRIELA PEREIRA CARDOSO¹,
AILTON LEITE LIMA¹, JOSÉ VINICIUS LEITE LIMA¹, LAIZE RAPHAELLE
LEMONS LIMA¹

RESUMO: O uso de plantas medicinais é uma prática presente em diversas culturas ao redor do mundo. Tradicionalmente, as plantas foram uma das principais fontes de tratamento para diversas enfermidades, baseando-se no conhecimento empírico transmitido entre as gerações. O presente estudo teve como objetivo investigar a utilização de ervas medicinais e o conhecimento tradicional sobre o uso de plantas medicinais no município de Mauriti-CE. A pesquisa foi realizada em lojas de produtos naturais e em uma feira livre. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista estruturada com três comerciantes, os quais informaram as principais plantas comercializadas, quais as partes utilizadas e formas de preparo, e para quais enfermidades essas plantas medicinais são indicadas. As plantas medicinais mais comercializadas e enumeradas pelos comerciantes foram: a camomila (*Matricaria recutita*), a canela (*Cinnamomum verum*) e o gengibre (*Zingiber officinale*), na feira livre; a hortelã (*Mentha spicata*), a erva-doce (*Pimpinella anisum*), a cúrcuma (*Curcuma longa*), o cardamomo (*Elettaria cardamomum*), o mulungu (*Erythrina verna*), o barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) e a camomila, nas lojas. De acordo com o conhecimento de uso terapêutico observou-se que cinco das nove plantas medicinais foram indicadas para problemas digestivos (hortelã, erva-doce, gengibre, canela e cardamomo), seguidos por três anti-inflamatórias (gengibre, cúrcuma e barbatimão), uma com propriedade calmante (camomila) e uma com ação ansiolítica e antidepressiva (mulungu). Os entrevistados indicaram que no preparo das ervas medicinais as folhas, como é o caso da hortelã e camomila, geralmente são as partes mais utilizadas para os chás. Entretanto, outras partes da planta também podem ser utilizadas a depender da espécie de planta escolhida e qual a região da planta possui a maior quantidade dos compostos medicinais, como: as flores (camomila), raízes (gengibre e cúrcuma), cascas

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: anagabriela.cardoso@urca.br, ailton.lima@urca.br, tamires.sousa@urca.br, vinicius.leite@urca.br, laize.lima@urca.br.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



(canela, mulungu e barbatimão), sementes (erva-doce) e frutos (cardamomo). A realização de estudos de levantamentos sobre a utilização e o conhecimento tradicional contribui não apenas para a valorização desse conhecimento, mas permite a promoção do uso sustentável dos recursos naturais disponíveis e o incentivo a realização de novos estudos científicos que possam comprovar a eficácia de tais compostos e plantas. Assim, a preservação e integração ao conhecimento científico permitirá a perpetuação do conhecimento etnobotânico dessas comunidades.

Palavras-chave: Ervas. Saúde. Medicina popular.